

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

31/1/89

Cl:

Assunto:



Reservatório do Rio Grande

A poeira subia na passagem dos raros veículos. Não havia a via Anchieta. O lago da Billings — chamado de represa nova da Light and Power Co. — era o reservatório do Rio Grande. Ao longo do Velho Caminho do Mar, a principal ligação com a Baixada, existiam postes de madeira para a condução da energia elétrica. O verde preponderava na Vila do Rio Grande, hoje Distrito de Riacho Grande, em São Bernardo.

1939. Arnaldo Couto de Magalhães escrevia ao prefeito de Santo André, a quem pertencia Rio Grande, para reavaliar a conservação permanente das vias de comunicação do bairro com os centros



mais próximos: Vila de São Bernardo e Estação de Santo André. Ali estavam sendo implantados quatro loteamentos (veja quadro abaixo).

O pedido do loteador transformou-se em rico processo, hoje arquivado no Serviço de Pesquisa da História de São Bernardo. Vale a pena tratar desta documentação, a partir de hoje. A foto, da época, mostra o Caminho do Mar cortando a represa. A esquerda, ao fundo, o ponto de um dos loteamentos, Vila-Jurubatuba.

Sítio dos Morros	40 alqueires	960.000 m ²
Vila Capivary	56 alqueires	1.356.638 m ²
Colônia das Lavras	27 alqueires	650.000 m ²
Vila Jurubatuba	12 alqueires	250.000 m ²
TOTAL	135 alqueires	3.216.638 m²